



Foto/ Victor Schwane

Dr. Waldo e Dr. Marco Aurélio tratam doenças como a lombalgia, que afeta a coluna

Dor sob controle

Clínica do SOCOR é especializada no cuidado da dor crônica

A manifestação da dor já foi encarada de diversas maneiras, de acordo com a sociedade e a época em que foi estudada. Nos valores da cultura judaico-cristã, por exemplo, a dor era vista como forma de redimir os pecados ou como castigo pelos erros cometidos. Para a medicina, a dor é um sinal de alarme do corpo e, além de provocar sofrimento, debilita o organismo e compromete a qualidade de vida. Por isso, os centros de tratamento de dor são cada vez mais importantes na busca de soluções. No SOCOR, existe um espaço específico para esse fim: a Clínica da Dor.

O foco da Clínica são os pacientes que sofrem de dor crônica, ou seja, dores prolongadas que podem se estender por vários meses e estão associadas a lesões, esforços repetitivos no trabalho, entre outros fatores. De acordo com Dr. Waldo Sa-

pucaia e Dr. Marco Aurélio Sathler, anesthesiologists e especialistas em dor crônica do SOCOR, as maiores queixas atendidas na clínica são lombalgia (dor nas costas), neuralgia (dor no nervo), cefaléia (dor de cabeça) e dores oncológicas, provenientes da evolução e do tratamento de câncer.

O médico Marco Aurélio explica que no Brasil as clínicas especializadas no assunto começaram a aparecer na década de 1970, quando o estudo sobre a dor ganhou destaque. "Antigamente, as pessoas entendiam a dor como uma consequência natural da doença ou do tratamento. Hoje em dia, a atenção a esse sintoma está cada vez mais incorporada aos tratamentos clínicos e cirúrgicos", explica. O especialista destaca também que, atualmente, a dor é considerada como o quinto sinal vital, junto com temperatura, pressão, respiração e pulso.

Sofrimento

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a dor crônica afeta 30% da população do mundo. Pesquisas no Brasil mostram que mais de um terço da população sofre com o problema. A lombalgia, ou dor nas costas, é uma das principais causas de afastamento de trabalho no país, enquanto a dor de cabeça crônica afeta 26 milhões brasileiros.

Segundo Dr. Waldo, é importante existir um espaço médico exclusivo para tratar esses casos. "A Clínica da Dor do SOCOR é um avanço no cuidado da dor crônica. O trabalho é interdisciplinar e complementar ao do especialista, pois envolve fisioterapeutas, neurologistas, anesthesiologists e outros. Assim, podemos oferecer um tratamento mais abrangente e mais focado no alívio daquele sofrimento", afirma.



Chegamos ao fim de mais um ano de trabalho e progressos no Hospital SOCOR, e se aproxima a marcante data de quatro décadas de existência, a serem completados no dia 9 de março de 2008.

Partindo de um pequeno, mas determinado Serviço de Pronto Atendimento Cardiológico, com o corpo clínico composto por seus oito idealizadores e pouco mais de vinte colaboradores, alcançamos a marca atual: em torno de 110 leitos e 250 médicos, além de uma bem treinada equipe, com cerca de 500 colaboradores.

Não chegaríamos até aqui não fosse a excelência de nosso corpo clínico e a determinação, compromisso com a seriedade e responsabilidade de nossos colaboradores, além da dedicação de auxiliares, parceiros, clientes e fornecedores a quem também agradecemos.

Como meta para os 40 anos, teremos o aumento da capacidade de atendimento do Hospital, tanto nas Unidades de Internação como no nosso Pronto Atendimento, e a continuidade do projeto de acreditação hospitalar.

Quero desejar a toda família SOCOR um Feliz Natal e renovadas energias para o próximo ano, com o cumprimento de nossas metas.

Muito obrigado a todos.

Dr. Castinaldo Bastos Santos
Diretor-Presidente do SOCOR

Expediente

SOCOR - Hospital Geral
Av. do Contorno, 10.500
marketing@socor.com.br
www.socor.com.br

Contatos SOCOR
Geral: (31) 3330-3000
Marcação de consultas: (31) 3330-3126

Projeto Gráfico e Diagramação:
Press Comunicação Empresarial

Redação: Marina Maria (MG12022)
Designer: Ricardo Mota
Fotos: Victor Schwane
Carlos Galvão
André Usagi

Mais uma vitória

Depois de dois anos de trabalho, médicos celebram conquista de títulos

Foto/Carlos Galvão



Turma de residentes e especializandos do SOCOR em noite de formatura

A caminhada acadêmica de formação de um médico é longa, muitas vezes durando mais de dez anos. Para comemorar a finalização de mais uma etapa, o Centro de Estudos do Hospital SOCOR promoveu a formatura de seus residentes e especializandos no dia 7 de dezembro, no auditório do Hospital. A celebração foi brindada em um coquetel pelos formandos, amigos, familiares, preceptores, diretores e chefes das clínicas.

Onze formandos de diversas especialidades participaram da solenidade, que teve como patrono o Dr. Luiz Ricardo de Ataíde de Castro, da Cardiologia, e como paraninfo o Dr. Geraldo Magela Alvarenga Júnior. Também fizeram parte da mesa a diretoria do SOCOR, representada pelo Dr. Castinaldo Bastos

Santos e pelo Dr. José Alberto da Silveira.

Dr. Eduardo Belisário Falchetto, residente da Cardiologia e orador da turma, afirma que esse foi um dos momentos mais aguardados de sua carreira. "Optei pela cardiologia ainda no 4º período da faculdade, influenciado principalmente pelo aspecto acadêmico e pela grande base científica que existem nessa área. Desde então, aguardo por essa ocasião, de trabalhar com o que eu escolhi. Tive muitas vitórias importantes, mas essa tem um significado especial", afirma.

Além de Cardiologia, tivemos ainda formandos nas especialidades de Neurocirurgia, Clínica Médica, Cirurgia Geral e Otorrinolaringologia. Todos merecem nossos parabéns!

Notas SOCOR

Reformas trazem melhoria

O Hospital SOCOR está crescendo. Com o número de atendimentos aumentando, foi necessário ampliar alguns setores. Para isso, estão sendo realizadas várias mudanças na estrutura física do local.

Na primeira etapa das obras, as duas salas de raio-x do Pronto-Socorro serão ampliadas, para abrigar novos aparelhos. Além disso, o setor de Oncologia vai se mudar do 10º andar, deixando o espaço atual para a criação de mais leitos. Na segunda fase das reformas, serão construídas três novas salas de atendimento no Pronto-Socorro, completando ao todo nove salas. Além disso, a Enfermaria vai ganhar mais 20 leitos. As obras começaram em dezembro e devem terminar no final de fevereiro de 2008.

Médico do SOCOR publica estudo sobre esclerose múltipla

A esclerose múltipla é uma doença rara, sem causa definida, de difícil diagnóstico e que afeta o sistema nervoso central (cérebro e medula espinhal) de pessoas entre 20 e 40 anos. No Brasil, a Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (ABEM) estima que haja mais de 30 mil pessoas com a enfermidade.

Sabendo da importância de se obter informações sobre a esclerose múltipla, o neurologista do Hospital SOCOR, Dr. Eustáquio Claret dos Santos, acaba de publicar um estudo na revista especializada "Arquivos Brasileiros de Neuro-Psiquiatria". De acordo com o médico, até alguns anos atrás, existia pouco conhecimento sobre a doença no país, por isso é cada vez mais essencial estudar suas diversas manifestações.

são das informações). Com essa envoltura prejudicada, o paciente começa a apresentar problemas, em geral na forma de surtos, como alterações de sensibilidade, fraqueza, desequilíbrio e distúrbios da visão (borramento ou visão dupla).

Pesquisa e tratamento

O estudo focou em um tipo específico de esclerose, chamado surto-remissão. Essa forma é caracterizada por surtos que duram dias ou semanas e, em seguida, desaparecem parcial ou completamente. "O objetivo da pesquisa era conhecer o perfil dos pacientes com esse tipo de esclerose atendidos pela Secretaria de Estado da

Saúde de Minas Gerais (SES) obtendo assim cada vez mais conhecimento sobre a doença", afirma Dr. Eustáquio. A pesquisa analisou dados de 283 pacientes inscritos no Programa de Medicamentos Excepcionais da SES/MG, no período de maio a outubro de 2004.

O tratamento da esclerose é feito à base de drogas imunossupressoras e imunomoduladoras. A doença não tem cura, mas, geralmente, quando está no início, a maior parte dos pacientes tem remissão quase completa. Com o passar dos anos, há uma tendência de evolução para uma

forma chamada secundariamente progressiva, em que além de não ocorrer recuperação completa dos sintomas, esses tendem a progredir causando incapacidades e sequelas mais graves.

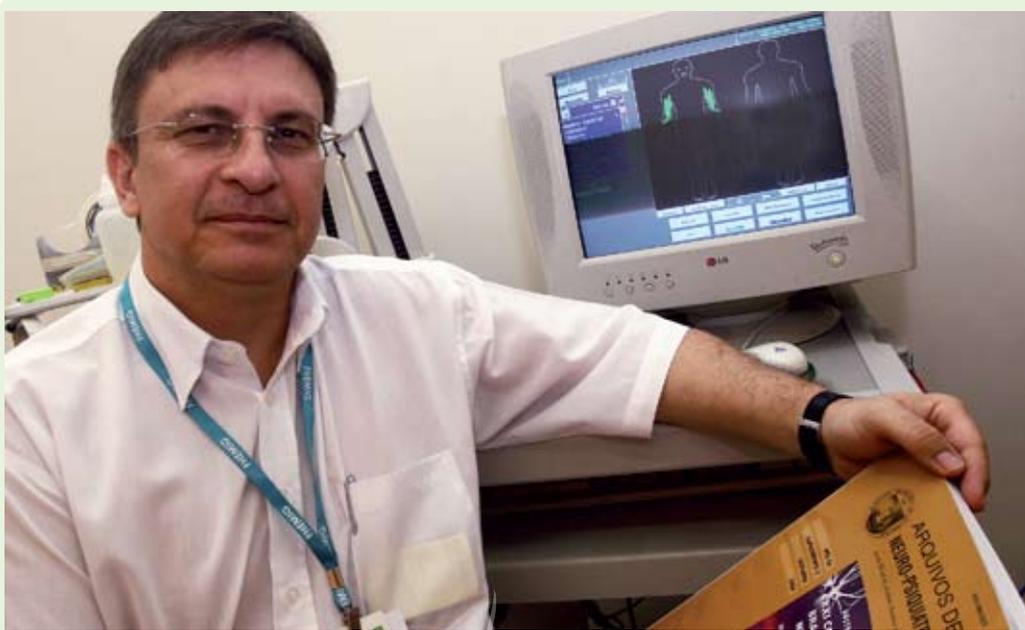


Foto: Victor Schwener

Dr. Eustáquio, autor do estudo publicado na revista Arquivos Brasileiros de Neuro-Psiquiatria

Na esclerose múltipla, o sistema imunológico começa a agredir a bainha de mielina, estrutura presente no sistema nervoso que envolve os axônios (filamentos dos neurônios responsáveis pela condução e transmis-

Confira a lista de convênios médicos atendidos pelo SOCOR:

- ADMEDICO
- AEPS
- AGF
- AMAGIS
- AMIL
- AMMP
- ASSEFAZ
- BANCO CENTRAL
- BLUE LIFE
- CAMED
- CAPESAÚDE
- CASSI
- CEF
- CNEN
- CENIBRA
- CORREIOS
- DESBAN
- EMPRAPA
- EMBRATTEL
- FASSINCRA
- FIDENS ENGENHARIA
- FIOPREV
- FORLUZ
- FUNDAÇÃO
- PAMPULHA
- FUNDAFFEMG
- GAMA
- GEAP
- GOLDEN CROSS
- GOOD LIFE
- INTERMEDICA
- MARITIMA
- MBR
- MEDIAL
- MEDISERVICE
- MILPLAN
- ENGENHARIA
- MINERAÇÃO
- MORRO VELHO
- NOTRE DAME
- PETROBRAS REGAP/ DISTRIBUIDORA
- POLICLÍNICA OFTAMOLÓGICA LTDA.
- PREVIMINAS
- FUNDAÇÃO PRONTOMED
- SAMP
- SANKYU
- SAÚDE
- SAÚDE ASTTTER
- SAÚDE BRADESCO
- SAÚDE UNAFISCO
- SÓ SAÚDE
- SUDECAP
- SUL AMÉRICA
- SUPERMERCADO BRETAS
- TRANSEGURO
- UNIBANCO
- UNIMED
- USIMINAS
- VIAÇÃO PENHA/ITAPEMIRIM

Papai Noel o ano todo

Grupo VOS realiza diversos trabalhos sociais



Foto/Andrié Usagi

Arrecadação de alimentos é apenas uma das ações dos voluntários do Hospital

Quando o final do ano se aproxima, o espírito natalino começa a tomar conta da nossa rotina. Além de lojas e ruas decoradas, é possível perceber que as pessoas se preocupam mais em ajudar o próximo. No entanto, a solidariedade despertada nas pessoas no Natal deveria ser uma prática constante durante todo o ano.

Em Belo Horizonte, diversas associações e grupos realizam esse trabalho, como o VOS, formado por colaboradores do Hospital SOCOR. O grupo de voluntários trabalha o ano inteiro para ajudar duas associações, a Casa Lar Dona Eva, que cuida de crianças carentes e o Lar dos Idosos Santa Terezinha, que dá assistência a pessoas da terceira idade.

O grupo VOS é formado por Rinaldo Paiva, do setor de Hotelaria, Rogério Souza, do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento, Geraldo Eustáquio, da Prestamed, Patrícia Gomes, da Área de Suprimentos, Geraldo Nogueira, técnico de Enfermagem, Raquel Cardoso, do Recursos Humanos e José Guimarães, da Gerência Financeira.

O VOS realiza ações para arrecadação de alimentos não-perecíveis, roupas, brinquedos, medicamentos e doações em dinheiro. Para isso, eles promovem bingos, festas e outros eventos no SOCOR. De acordo com Rinaldo, a participação da equipe do hospital é o que mantém o grupo vivo. "A colaboração de todos, seja com doações de produtos, dinheiro ou mesmo de tempo, é essencial para o VOS".

Em ação

O grupo também promove campanhas, como Campanha do Agasalho, Dia V (Dia Nacional do Voluntário), Natal das Crianças e Campanha do Material Escolar. No mês de dezembro, o Hospital também participa do Natal Sem Fome, que recolhe doações de alimentos não-perecíveis. No ano passado, o posto do SOCOR ficou em terceiro lugar na arrecadação dos alimentos para a campanha.

Conforme um cronograma pré-estabelecido e durante os fins de semana, o grupo vai até as entidades que ajuda, levando os materiais angariados e promovendo atividades de prevenção à saúde. Para Patrícia Gomes, a doação mais importante é a de tempo e atenção, "Nas visitas, nós percebemos que as crianças e os velhinhos precisam muito de carinho, conversa e amizade".



"Sentir a gratidão das pessoas é uma coisa que engrandece muito"

Geraldo Nogueira, da Enfermagem

Geraldo Nogueira conta que fica feliz o dia inteiro depois que passa parte de seu tempo nas instituições. "Sentir a gratidão das pessoas é uma coisa que engrandece muito". Para Geraldo Eustáquio, o trabalho voluntário representa uma virtude cívica e uma oportunidade de vivenciar novas experiências. De

acordo com Rogério, a solidariedade é fator fundamental para o bem-estar social.

Saiba como colaborar

Grupo VOS - Voluntários do Hospital SOCOR
Rua Juiz de Fora, 33 – Barro Preto

Arrecadam roupas, alimentos, medicamentos, brinquedos e material escolar.

(31) 3330-3061 - Geraldo Eustáquio
(31) 3330-3154 – Rogério
(31) 3330-3022 - Rinaldo